

Objetivo e Estratégia

Fundo long-biased sistemático, que aloca em fatores de risco de ações e de outros mercados, com mais de 150 posições, entre compradas e vendidas, orçamento de risco visando volatilidade realizada de 16% a.a. com I. Sharpe esperado superior a 1,5. Se utiliza de modelo de alocação estratégica e tática baseados em indicadores macroeconômicos locais e globais, que define alocação entre fatores de risco de ações em duas formas, long-only (FIA) e long-short, bem como fatores de risco em outros mercados inclusive globais, menos correlacionados, como câmbio, commodities, etc.

Histórico de Rentabilidade Mensal (%)

ano		jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	YTD	Vol.
2022	Bayes LB	-1.40%	-0.97%											-2.36%	9.44%
	IMA-B 5+	-1.89%	0.30%											-1.60%	5.92%
2021	Bayes LB	-3.16%	1.40%	7.72%	6.80%	4.49%	-2.17%	-0.44%	-0.14%	-1.91%	-1.18%	-1.70%	3.86%	13.61%	13.01%
	IMA-B 5+	-1.69%	-2.33%	-1.17%	0.64%	1.19%	0.83%	-0.76%	-2.22%	-1.26%	-3.87%	4.47%	-0.34%	-6.55%	8.97%
2020	Bayes LB					0.58%	2.75%	5.69%	-0.20%	-1.73%	-0.18%	6.09%	7.98%	21.77%	12.77%
	IMA-B 5+					-0.11%	2.84%	7.32%	-3.62%	-2.60%	0.22%	2.59%	7.51%	14.53%	9.58%

* Data da primeira cota do fundo: 29/05/2020

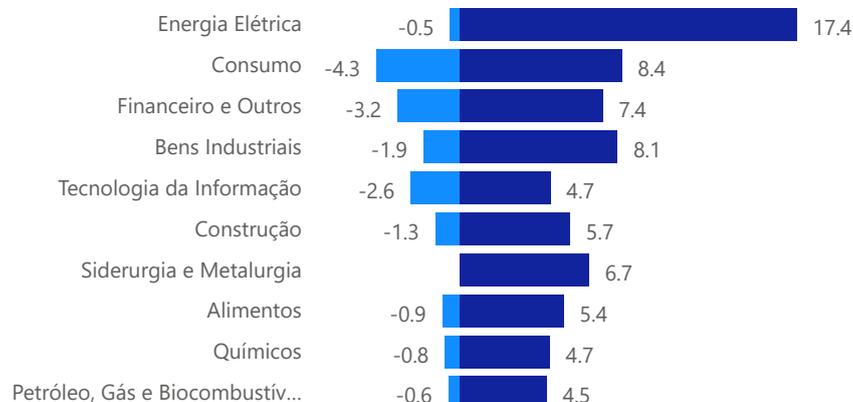
Desempenho Histórico

● Bayes FIM ● IMAB5+ ● Ibovespa



Maiores Exposições por Setor (% PL)

● Short ● Long



Contrib. Retorno por Sub-Estratégia (Mês)

Ações (LO+LS)	-0.46%
Bayes Global Systematic Fund	-0.77%
Bayes Global USD (vs BRL) Return	-0.44%
Bayes Global USD/BRL Dynamic Hedge	0.70%
NTN-B 30	0.00%

Estatísticas

Correlação vs IMAB-5+	0.38
Correlação vs Ibovespa	0.72
Índice de Sharpe	1.13

Exposições e Concentração em Ações *

Número de posições long	130
Número de posições short	107
Maior posição long (% PL)	2.51
Maior posição short (% PL)	-0.75
Total long (% PL)	97.64
Total short (% PL)	-25.23
Patrimônio Líquido	R\$ 11,868,517

Exp. por market cap (%PL)	Long	Short	Net
Large (acima de R\$10bi)	42.3	-7.2	35.2
Mid (entre R\$1bi e R\$10bi)	46.4	-14.1	32.4
Small (inf. a R\$1bi)	9.7	-4.4	5.3

Exposição a Outros Mercados (Ex Fatores Ações)

Bayes Global Systematic Fund	11.29%
NTNB 30	6.65%

Dados para Investimento

Taxa de adm.	2,00% a.a.
Taxa de performance	20% sobre o que exceder o índice IMA-B 5+ (provisionado diariamente, cobrado semestralmente, utilizando o conceito de linha d'água)
Horário para movimentações	Até 14:00
Aplicação financeiro	D+0
Aplicação	D+1
Resgate-quotização	D+14
Resgate-pagamento	D+16
Tipo de quota	Fechamento
Tributação	Renda Variável - 15% sobre o lucro apurado no resgate

Gestor	Bayes Capital Management Investimentos Ltda.
Adm/Custódia	BTG Pactual
Auditor	Ernst & Young
Classif. ANBIMA	Fundo Multimercado Estratégia Livre (FIM)
CNPJ/MF	36.499.625/0001-97

* O presente Informativo tem objetivo ilustrativo apenas. Favor não distribuir e manter para uso restrito aquelas instituições e pessoas que receberam originalmente esse documento. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. As estratégias adotadas pela Bayes CM seguem padrões internacionais de desenvolvimento e implementação sistemática, utilizando-se do que há de mais atualizado em construção de portfólio, diversificação e gestão de risco. Entretanto, são estratégias de risco alto e podem apresentar perdas significativas.

Estado Atual dos Mercados Globais e Estratégias Sistemáticas

O mês de Fevereiro foi inicialmente marcado pela continuidade da preocupação com a inflação e a resposta dos bancos centrais, sobretudo o FED, em termos de intensidade e velocidade do aumento de juros. A tensão geopolítica na Ucrânia foi gerando ao longo do mês mais incertezas e impactando negativamente a maior parte dos ativos, ao mesmo tempo em que impulsionou ainda mais commodities e a rotação de ativos de crescimento para ativos de valor e cíclicos. A invasão da Ucrânia pela Rússia no final do mês chocou o mundo ocidental, impactando negativamente mercados de risco como ações, sobretudo na Europa e ações de Crescimento (Nasdaq). As duras sanções que seguiram também afetaram sobremaneira setores como bancos na Europa. Os ativos que melhor performaram no mês foram justamente as commodities como petróleo, gás, mas também commodities relacionadas com esse evento como trigo, em que Rússia + Ucrânia representam juntas cerca de 30% da oferta.

O pano de fundo de recuperação econômica manteve-se por hora inalterado, com o crescimento nos EUA e os indicadores de atividade como PMI (56) indicando forte atividade econômica. Na Europa os indicadores de atividade seguiram fortes como o Markit (55.8 vs 52.3 em Janeiro). Apesar dos indicadores econômicos positivos, a maior parte dos mercados de ações sofreu, sobretudo como já mencionado na Europa e setores mais caros como ações de tecnologia. Na Europa consumo discricionário e setor financeiro foram os que tiveram pior performance. Além dos setores de commodities, setores ligados a empresas de defesa/armamentos tiveram comportamento positivo.

Nos emergentes alguns mercados foram muito mal como Rússia, outros também com impacto negativo como os países do Leste Europeu. Alta de commodities impactou negativamente países consumidores de commodities como Índia. Mercados de países produtores de commodities como Brasil, Peru, África do Sul, Colômbia, UAE, Qatar, Arábia Saudita foram beneficiados.

As commodities de energia, metálicas e agrícolas apresentaram altas significativas ao longo do mês, movimento esse intensificado após a invasão da Ucrânia. Alguns índices de commodities apresentaram movimentos de alta que não se via desde a década de 1970s. S&P GSCI Index apresentou ganho forte em Fevereiro, seguindo em Março (mom +20,08% até Mar 04), com as commodities agrícolas como trigo tendo performance superior até quando comparadas às commodities de energia. As commodities industriais/metálicas também apresentaram forte alta sobretudo alumínio, níquel, minério de ferro e em dose menor também cobre e zinco. Ouro e prata apresentaram também tendência positiva no mês.

Os mercados de renda fixa seguiram com tendência de alta de juros nos vencimentos curtos e reverteram a tendência de alta de juros nos vencimentos longos por conta do risco geopolítico. Os bônus de 10 anos ou mais passaram a subir de preço/queda do yield. Os mercados de crédito foram mal no mês e intensificaram a queda desde a invasão da Ucrânia, com poucos setores como Energia tendo dinâmica positiva.

Mercados no Brasil. As ações no Brasil e o Real seguiram se beneficiando dessa rotação de ativos de crescimento para ativos de valor cíclicos, sobretudo commodities. O isolamento da Rússia deu maior impulso a essa tendência. O Ibovespa terminou o mês com alta de +0,89% enquanto o Real valorizou no mês cerca de 3,9%. Esse comportamento foi impulsionado por fluxo estrangeiro, migrando para ativos de valor cíclicos como commodities.

Comportamento das famílias de fatores de risco. O mês de Fevereiro não foi bom para a maior parte das famílias de Fatores Long Only, com Crescimento e Valor sofrendo mais do que o mercado em geral. A única família que apresentou performance positiva foi baixo risco. O modelo de fatores Long Short apresentou performance bem forte sobretudo nos últimos dias do mês após a invasão da Ucrânia em que as famílias de Momentum e Baixo risco apresentaram performance francamente positiva e as famílias de Qualidade e Valor também apresentaram bom comportamento.

A família de Crescimento seguiu entre as piores tanto na versão Long Short como na Versão Long Only.

O que esperar para os próximos meses de 2022

Somaram-se às incertezas acerca da dinâmica de inflação e o movimento pelos bancos centrais de alta de juros, o evento geopolítico da guerra na Ucrânia que afeta oferta de commodities agrícolas, de energia e poderá também afetar crescimento. A combinação desses dois fatores tende a seguir gerando maiores oscilações no mercado. A dinâmica de crescimento nos países desenvolvidos segue forte mas poderá ser afetada por esse cenário, o que poderá influenciar a trajetória de aumento de juros para debelar inflação.

Nesse cenário, as famílias de Qualidade, Baixo Risco e Momentum (agora ajustada à nova dinâmica do mercado) tendem a se sobressair. A família de Valor poderá seguir apresentando resultados bons, sobretudo nos setores cíclicos e mercados mais descontados. Crescimento como família de fatores pode seguir sofrendo com essa dinâmica que se configurou desde Janeiro.

O Brasil pode seguir se beneficiando desta dinâmica global, com efeitos positivos no mercado de ações e câmbio. O Real está em clara tendência positiva vs USD. Na bolsa, as empresas de setores de commodities e outros setores cíclicos como consumo não discricionário seguem apresentando dinâmica positiva de momentum, qualidade e ainda com valor. Setores defensivos como elétrico têm também dinâmica positiva mas com menos valor. As ações de setores de tecnologia, tecnologia/consumo, tecnologia/setor financeiro, que pareciam relativamente com baixo valor e correlacionadas com NASDAQ seguem com dinâmica pior. A valorização do Real, caso prossiga, tende a melhorar o cenário de inflação e podem eventualmente beneficiar uma retomada de consumo afetando positivamente consumo discricionário; mas isso ainda não foi capturado pelos modelos. Setores industriais que vinham se recuperando enfrentam um pouco mais de dificuldade com a dinâmica atual inclusive por conta de alta de commodities (input) e valorização do Real; perderam momentum, mas algumas empresas seguem com Valor.

Pesquisa Em Fatores de Risco

Em termos de pesquisa em Fatores, foi concluído em Fevereiro trabalho que incorpora 3 métodos de classificação aqueles métodos usando técnicas de aprendizado máquina ("machine learning"); o artigo sobre esse assunto foi atualizado tendo melhorado a performance dos modelos na versão long short.

Bayes Long Biased Sistemático FIM

O Fundo Bayes Long Biased Sistemático FIM completou 21 meses em Fevereiro de 2022. O fundo fechou o mês de Fevereiro com -0,97% vs o Imab5+ com retorno de +0,30% e o Ibovespa com +0,89%. No acumulado desde Maio/2020 o Bayes Long Biased Sistemático FIM está com rentabilidade medida pela cota líquida de performance, em +35,1% vs Ibovespa em +28,4% , com volatilidade realizada em torno de 13% ao ano, ou seja, abaixo de seu orçamento de risco de 16% a.a. e bem abaixo da volatilidade realizada do Ibovespa.

A alocação de risco em modelos de ações long only e long short ocupa 70% do orçamento de risco do fundo. O Comitê de Alocação Estratégica da Bayes definiu alterar a alocação de risco entre os modelos Long Only e Long Short, que estava em 70% em Long Only e 30% em Long Short para 75% Long Only e 25% Long Short . O Modelo sistemático de alocação tático, baseado em indicadores macroeconômicos locais e globais define alocação entre estratégias, exposição bruta e líquida. Posição comprada bruta está em 97,64% e vendida em -25,23%; a exposição líquida em fatores ações long only fechou o mês de Janeiro em 72,4% do patrimônio do fundo. O fundo possui 130 posições compradas e 107 posições vendidas.

Fundo segue com alocação de risco potencial em até 30% em outros mercados como momentum de juros, câmbio, etc. Em Fevereiro/22 reduziu-se alocação do caixa no fundo Bayes Global Systematic Fund para 11,29%. Atribuição de Retorno Janeiro de 2022. Fatores (LO + LS) gerou -0,46% . Durante o mês de Fevereiro a estratégia Long Short (LS) de fatores foi muito bem com +3% de retorno positivo, sobretudo nos últimos dias do mês após a invasão da Ucrânia. As famílias de Momentum, Baixo Risco foram muito bem enquanto as Famílias de Qualidade e Valor apresentaram resultados razoáveis. A família de Crescimento não foi bem.

As famílias de Fatores no formato Long Only (LO) tiveram comportamento oposto ao LS, e foram mal no mês de Fevereiro, com contribuições negativas. A maior parte das famílias Long Only foi mal no mês de Fevereiro sendo que a única família que apresentou retorno positivo foi Baixo Risco.

A exposição ao Bayes Global Systematic Fund de 18% gerou uma performance no mês de -0,77%. Essa exposição foi reduzida para 11,30% após a eclosão da Guerra na Ucrânia para gerar caixa no fundo. As posições de NASDAQ e EuroStoxx 50 geraram as maiores perdas no mês e os modelos saíram após gerar ganhos nessas posições nos últimos 3,5 anos. O fundo Global Systematic Fund segue com posições em futuro de energia, alguns bônus de longo prazo (Canadá e Alemanha), e exposições pequenas em S&P e FTSE. Saiu também de posição vendida em futuro de Bitcoin.

A exposição de 6,75% em NTNBS não gerou resultado no mês.

* O presente Informativo tem objetivo ilustrativo apenas. Favor não distribuir e manter para uso restrito aquelas instituições e pessoas que receberam originalmente esse documento. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. As estratégias adotadas pela Bayes CM seguem padrões internacionais de desenvolvimento e implementação sistemática, utilizando-se do que há de mais atualizado em construção de portfólio, diversificação e gestão de risco. Entretanto, são estratégias de risco alto e podem apresentar perdas significativas.